

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a01>

Recebido em: 27/12/2022

Aceito em: 27/01/2023

## **CURRÍCULO OCULTO: CONTRIBUIÇÕES NO CAMPO EPISTÊMICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

## **HIDDEN CURRICULUM: CONTRIBUTIONS IN THE EPISTEMIC FIELD OF PROFESSIONAL EDUCATION**

**Ademí Eduardo Santa Rosa**

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-5500-6464>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3319277714462448>

Licenciado em Pedagogia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [ademi21@hotmail.com](mailto:ademi21@hotmail.com)

**Júlio Taluan de Oliveira Silva**

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-9532-079X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4626086949291525>

Licenciado em Matemática

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [silvajulioprof@gmail.com](mailto:silvajulioprof@gmail.com)

**Luciano Abraão Ferreira da Silva**

Orcid id: <https://orcid.org/0000-0001-7852-0610>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4375934451139158>

Licenciado em Educação Física

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [lucianoabra9@gmail.com](mailto:lucianoabra9@gmail.com)

### **RESUMO**

O presente artigo traz uma discussão acerca do currículo oculto cujo objetivo foi compreender a sua contribuição no campo epistêmico da educação profissional. Currículo pode ser entendido como uma forma de produção, dinamização e organização dos saberes institucionais, com isso, necessita estar articulado às práticas reflexivas e de forma intrínseca a ele, interagem relações culturais e sociais dentro do ambiente educativo. No interior do contexto escolar, existem ainda, atitudes e valores transmitidos invisivelmente pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano, que não aparecem de forma implícita no currículo formal e contribui na formação dos envolvidos no processo de aprendizagem, isso tudo se denomina currículo oculto. O estudo foi realizado dentro de uma abordagem qualitativa e contemplou uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo. Diante do exposto, podemos identificar diversos elementos que embora não explicitados no currículo oficial, fazem parte dos processos e espaços escolares e contribuem para a formação profissional dos alunos.

**Palavras-chave:** Currículo. Currículo oculto. Formação profissional.

## ABSTRACT

The present article brings a discussion about the hidden curriculum whose objective was to understand its contribution in the epistemic field of professional education. Curriculum can be understood as a form of production, dynamization and organization of institutional knowledge, so it needs to be articulated to reflective practices and intrinsically to it, cultural and social relations interact within the educational environment. Within the school context, there are also attitudes and values invisibly transmitted by social relationships and daily routines, which do not appear implicitly in the formal curriculum and contribute to the training of those involved in the learning process, this is called the hidden curriculum. The study was carried out within a qualitative approach and included a descriptive bibliographic research. In view of the above, we can identify several elements that, although not explicitly mentioned in the official curriculum, are part of the school processes and spaces and contribute to the professional training of students.

**Keywords:** Resume. Hidden curriculum. Professional formation.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho compreende uma discussão acerca do Currículo Oculto e a contribuição deste tema para o ensino na Educação Profissional. Historicamente, a educação profissional tem, ao longo de seu percurso, passado por inúmeros momentos, objetivos e perspectivas. É a partir dessas nuances que conseguimos explicitar como o currículo está ligado à formação que um determinado curso pretende. Podemos ainda, através da construção das concepções curriculares, estabelecer o profissional que deseja formar, levando em consideração os objetivos pretendidos no campo epistêmico da Educação Profissional, os quais devem estar em sintonia com os objetivos educacionais em relação aos objetivos da sociedade e do indivíduo. Concomitante a isso, compreendemos que são necessárias ações reflexivas e discussões acerca de temas que abordam currículo dentro da educação profissional.

De acordo com Pinto e Fonseca (2017) o termo currículo vem do latim *curriculum*, o qual seu significado está ligado a algum lugar que se corre ou corrida, que por sua vez quer dizer caminho a ser seguido. Diante disso, podemos entender o significado de currículo como um seguimento de conteúdos, os quais são definidos socialmente, embasados sequencialmente estabelecidos que são necessários para o processo de aprendizagem. Assim, o currículo abrange um conjunto de atividades, as quais são preceptoras à construção de conhecimentos capazes de possibilitar a inserção do educando no mundo do trabalho.

Sob uma perspectiva de práxis de formação de professores, a literatura aponta que os três ou cinco primeiros anos do ingresso na área da docência apresentam-se como um momento de tensões e de aprendizagens intensivas da profissão (GARCÍA, 1999). Nesse período de iniciação, torna-se comum a percepção por parte do professor, o distanciamento entre os conhecimentos adquiridos em sua formação inicial docente e as inúmeras situações cotidianas que o exercício docente proporciona em sala de aula.

Com isso, observamos que o objetivo principal do currículo é a estruturação de influências diretas e significativas na prática pedagógica. Ou seja, ele é constituído por um conjunto de ações vivenciadas pela pessoa, as quais tem a capacidade de modificar ações que repercutem na identidade de cada indivíduo. Nessa conjuntura, segundo Brito e Purificação (2017) o currículo é composto por uma gama de práticas, entre elas a prática pedagógica desenvolvida pelas instituições de ensino.

Ainda sobre a discussão de concepções curriculares, o que os autores denominam Currículo Oculto, considerado por muitos autores como todas as nuances do ambiente escolar que, por mais que não faça parte do currículo oficial, influenciam e auxiliam na formação do aluno. De acordo com Tomas Tadeu Silva “O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes” (SILVA, 2010, p. 78).

Diante disso, este artigo tem como objetivo a discussão acerca da complexidade da profissão docente, enfatizando os desafios e possibilidades das contribuições do currículo oculto para e na educação profissional a partir de suas especificidades.

As discussões aqui propostas foram embasadas nas ideias de García (1999), Moreira e Silva (2000), Polit e Hungler, (2004), Silva (2009) e (2010), Frigotto e Ciavatta (2012), Arroyo (2013), Martins e Théophilos (2016) Brito e Purificação; Pinto e Fonseca (2017), Sousa e Moura (2018), Perim *et al* (2020).

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Discutir currículo é um ponto que está presente em diversas pautas de reuniões no contexto educacional e conforme Moreira e Silva (2000), o currículo além de ser utilizado por diferentes sociedades, é visto como modelo instrumental para desenvolver processos de

transformação e renovação dos conhecimentos historicamente concentrados, os quais devem ser socializados com crianças e jovens.

De forma geral, o currículo escolar se enquadra como uma coletividade de ações, as quais objetivam uma formação humana nas dimensões que compõe o indivíduo materialismo dialético histórico, diante das necessidades da sociedade e as concepções do que de fato é mais relevante. Quando o currículo no contexto educacional é discutido, precisamos estar cientes que se trata de um campo no qual a cultura, a sociedade e as relações de poder se fazem presentes, propagando a visão de mundo e realidade atrelada àqueles que comportam um lugar vantajoso na organização social.

Do ponto de vista da organização curricular, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é estruturada em cursos e programas que abrange: formação inicial e continuada, formação profissional técnica de nível médio e formação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação. Sousa e Moura (2018) nos dizem que as particularidades existentes em cada nível dos cursos e do público a ser atendido, justificam a necessidade de um olhar especial para a formação profissional desse público, levando em consideração também a formação docente, a preparação pedagógica para o exercício.

Mediante esse contexto, algumas vezes preocupante, fica evidente a importância da formação docente para/na educação profissional junto a implementação de políticas públicas de aperfeiçoamento inicial, voltadas para a área em questão, preparando alunos das licenciaturas no processo de ensino e aprendizagem, gerando uma maior garantia contínua de sua formação e/ou atuação profissional, que segundo Correa, Sinesio e Moraes (2019, p. 3),

Nos últimos quinze anos, as políticas públicas que norteiam a prática docente da educação profissional foram fortalecidas e, no cenário da educação brasileira, é alvo de discussões, que, de modo geral, têm levado a momentos de tensão e de reflexão por parte dos pesquisadores na área da formação docente da educação brasileira (CORREA; SINESIO; MORAES, 2019).

Frente à essas demandas, no atual cenário educacional, precisamos refletir acerca do conceito de currículo e como o docente lida com suas concepções, dinâmicas e ações que o envolvem. Assim, segundo Perim *et al* (2020) o currículo deve ser entendido como um processo dinâmico, o qual envolve múltiplas faces e relações.

O autor Arroyo (2013) compreende currículo oculto, tema desta pesquisa, como um reflexo a partir dos efeitos das aprendizagens não intencionais, os quais estão presentes no ambiente escolar, sendo ele configurado diante de dois aspectos: o primeiro às práticas e processos educativos que induzem resultados de aprendizagem que não foram explicitados. Já o segundo está inserido aos efeitos educativos que foram direcionados ao currículo formal.

Contudo, há autores que designam o currículo oculto para explicar o conjunto de atitudes, valores e comportamentos que não fazem parte de forma explícita do currículo formal, os quais são ensinados por meios das relações sociais, dos rituais e práticas que são desenvolvidas na escola, como cita Silva (2009).

Pensando justamente nas características específicas da modalidade da educação profissional (EP) e no professor que possui licenciatura voltada para a educação básica e que atua nessa modalidade, ainda entendendo ela como campo epistêmico, Moura (2008) defende que:

é fundamental que o docente tenha uma formação específica que lhe aproxime da problemática das relações entre educação e trabalho e do vasto campo da educação profissional e, em particular, da área do curso no qual ele está lecionando ou vai lecionar no sentido de estabelecer as conexões entre essas disciplinas e a formação profissional específica, contribuindo para a diminuição da fragmentação do currículo (MOURA, 2008, p. 32).

É imprescindível retratar que a EP está fundamentada em eixos, princípios e fundamentos, os quais desencadeiam uma reflexão acerca desse campo epistêmico, contribuindo para uma formação humana e integral, concomitante aos processos da omnilateralidade que por sua vez viabiliza uma formação completa dos personagens que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem.

No respectivo campo epistêmico, a Educação Profissional compreende uma formação omnilateral e trabalho como princípio educativo. No que tange à educação omnilateral, Frigotto e Ciavatta (2012) confirmam que:

Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa 'todos os lados ou dimensões'. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para o seu pleno desenvolvimento histórico. Essas

dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico. Em síntese, educação omnilateral abrange a educação e a emancipação de todos os sentidos humanos, pois os mesmos não são simplesmente dados pela natureza (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2012, p. 265).

Com isso precisamos entender a EP como produção de conhecimento e a partir disso, buscar meios para materializar esse campo epistêmico através de eixos, princípios e fundamentos. Com isso estaremos potencializando a formação do professor sob uma perspectiva profissional, transdisciplinar, integrada e contextualizada, uma vez que a educação omnilateral leva em conta as mais diversas dimensões que constituem as especificidades do ser humano para seu desenvolvimento, abrangendo a uma educação e emancipação dos sentidos humanos.

Moreira e Silva (2000) disserta que alguns professores são inconscientes quanto a existência do currículo oculto, o qual se encontra em toda relação pedagógica. A experiência docente em determinado conteúdo é uma das expressões do currículo oculto. Geralmente, o currículo oculto encontra-se literalmente oculto para os estudantes, abscondido por questões relacionadas à política, ao social e ao próprio sistema. O currículo oculto não é estático; é dinâmico e está ligado à realidade de um dado momento.

Diante disso, o Currículo Oculto pode gerar contribuições na construção do currículo “real”, permeando temas adversos que não estão inclusos, inicialmente, no planejamento do professor e da instituição de ensino. Como parte do ensino, também é possível considerá-lo presente na Educação profissional.

Indo de encontro com o campo epistêmico da EP, o currículo oculto ganha um sentido especial, uma vez que é considerado como parte fundamental para a formação dos futuros profissionais. Sendo assim, além do tradicional currículo, é indubitável que os docentes da EP e para a EP conheçam outros processos que tangenciam a os processos ensino e aprendizagem. (PERIM *et al*, 2020).

Com base nesses discursos, torna-se evidente que o currículo oculto está presente na realidade de qualquer instituição escolar, incluindo as que oferecem educação profissional. Ainda que não seja possível quantificar os inúmeros elementos do currículo oculto que estão presentes nos espaços escolares, esses elementos geram influência sobre a aprendizagem dos

alunos e sobre o trabalho dos professores, assim como vão de encontro com o que se espera da formação humana e integral dos envolvidos.

Diante disso, percebemos que o que se faz presente no espaço escolar, por mais que seja de forma implícita, mostra uma representatividade acerca da natureza inconsciente do cotidiano institucional, contribuindo para moldar práticas, atitudes, comportamentos, gestos, percepções de todos envolvidos no processo de aprendizagem. De acordo com Brito e Purificação (2017) no que concerne esses aspectos inconscientes, porém legítimos, podem ser considerados como parte inerente ao processo de aprendizagem, o que deixa mais claras e compreensíveis as relações de poder que este instrumento chamado “currículo” é capaz de estabelecer no campo epistêmico da educação profissional.

### **3 METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O presente estudo foi estruturado em cima de uma abordagem qualitativa, o qual foi contemplado por uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa qualitativa tem como uma de suas principais características a visualização da realidade e compreende os fenômenos do cotidiano das pessoas, absorvendo de maneira integral, por meio do subjetivo, interpretando as experiências pessoais, como diz Polit e Hungler, (2004).

Para Martins e Theóphilo (2016, p. 52), a pesquisa bibliográfica:

Trata-se de estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer pesquisa científica. Uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc. Busca conhecer, analisar e explicar contribuições sobre determinado assunto, tema ou problema. A pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica quando realizada independentemente – análise teórica – ou como parte indispensável de qualquer trabalho científico, visando à construção da plataforma teórica do estudo.

Todo material utilizado serviu de embasamento para a leitura, construção e execução do trabalho, uma vez que o campo epistêmico da educação profissional exige um movimento dialético preciso, conciso e integral, principalmente quando se fala de currículo.

Em alguns casos, a Educação Profissional no Brasil está vinculada a formação de um currículo tecnicista, influenciado pelo mundo do trabalho. E por mais que argumentem sobre a abordagem tecnicista ser controlada, são diversos aspectos que muitas vezes passam despercebidos e ignorados na formação profissional.

Com isso, precisamos levar em consideração as mais diversas nuances vinculadas ao ensino, as quais contribuem para os processos educativos. Nesse sentido, o currículo oculto deve ser discutido sob uma perspectiva de ir mais além nas oportunidades de construção de um ser humano em sua totalidade.

Frente às inúmeras faces da educação no contexto atual, faz-se necessário rever e repensar ideais engessadas dentro do campo epistêmico da educação profissional, como no que foi exposto, questões referentes às concepções curriculares na Educação Profissional.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É indiscutível que o currículo em sua completude é dinâmico, ou seja, necessita ser entendido como uma variedade de situações vivenciadas dentro de um contexto histórico. Sendo assim, as discussões necessitam de ampliação e aprofundamento, potencializando o entendimento dele como um instrumento pedagógico fundamental no processo de formação humana, concomitante com a atuação docente na educação profissional.

O currículo oculto na EP demonstra que o docente precisa levar em consideração outros aspectos presentes no processo educativo. Com isso, torna-se essencial elencar o exercício da criatividade, o qual pode desenvolver aspectos positivos nos envolvidos.

Diante do exposto, é válido ressaltar que a estruturação e execução do currículo envolve muitas demandas, até mesmo aqueles que não são explicitados em documentos oficiais. Ora, o processo de formação deve ser constante, uma vez que precisamos compreender os conhecimentos acerca das teorias do currículo oculto, podendo assim contribuir com a docência para e na educação profissional.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BRITO, I. O.; PURIFICAÇÃO, M. M. Currículo questões iniciais: atuação do educador e a formação do cidadão crítico e reflexivo. **Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, v.22, n.2, p. 387-402, jun./jun., 2017. Disponível em: <http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/5992>.

CORRÊA, A. M.; SINÉSIO, L. E. M.; MORAES, C. F. C. Formação de professores: desafios e perspectivas para a educação profissional no cepa - município de aquidauana-ms. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 17, p. e6970, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/6970>. Acesso em: 03 jan. 2023.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; Trabalho como princípio educativo. In: CALDERT, R. S. *et al.* (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, 2012.

GARCÍA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. **Currículo, cultura e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PERIM, L. *et al.* O currículo oculto e sua relevância na educação profissional. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 2, pág. e101922050, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2050>. Acesso em: 4 jan. 2023.

PINTO, F. C.; FONSECA, L. E. G. O currículo oculto e sua importância na percepção cognitiva e social do aluno. **Projeção e Docência**, volume 8, número 1, ano 2017.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às Teorias de Currículo**. 3. ed. Editora Autêntica, 2010.

SOUSA, L. M. A.; MOURA, M. G. C. A especificidade da docência na educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 16, p. e7506, 2018. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7506>. Acesso em: 3 jan. 2023.